

o direito como  
**ARGUMENTAÇÃO**

---

Manuel ATIENZA



**ESCOLAR EDITORA**



# o direito como **ARGUMENTAÇÃO**

---

**Manuel Atienza**

© **Escolar Editora, 2014**

Rua do Vale Formoso, 37 — 1959-006 Lisboa

**Telefone** 211 066 500 **Fax** 211 066 530

**E-mail** [editora@escolareditora.com](mailto:editora@escolareditora.com)

**Internet** <http://www.escolareditora.com>

Traduzido da edição espanhola, *El Derecho como Argumentación*. Editorial Ariel, 2012.

Proibida a reprodução total ou parcial deste livro sem a autorização expressa do editor.

Todos os direitos estão reservados por Escolar Editora.

## **Coordenação Editorial**

João Costa

## **Tradução:**

Manuel Poirier Braz

**ISBN** 978-972-592-385-6

**Depósito Legal** nº 360 425/2013

## **Capa**

Tiago Oliveira

## **Paginação**

Mário Félix, Artes Gráficas

## **Impressão e Acabamento**

Manuel Barbosa & Filhos, Lda.

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	11
CAPÍTULO 1	
<b>DIREITO E ARGUMENTAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
1. Introdução. A argumentação jurídica e a sua importância actual.....	15
2. Factores que explicam o fenómeno .....	20
3. Concepções do Direito: dos teóricos e dos práticos .....	26
4. O formalismo jurídico.....	32
5. O positivismo normativista .....	36
6. O realismo jurídico .....	44
7. O jusnaturalismo.....	51
8. O cepticismo jurídico.....	62
9. O que resta.....	68
10. Acerca do pragmatismo jurídico .....	74
11. Direito, conflito e argumentação .....	76
CAPÍTULO 2	
<b>TRÊS CONCEPÇÕES DA ARGUMENTAÇÃO .....</b>	<b>79</b>
1. Argumentar e decidir .....	79
2. Um conceito complexo.....	86
3. O conceito de argumentação.....	94
4. Concepções da argumentação .....	99

5. A concepção formal, a concepção material e a concepção pragmática da argumentação.....	103
6. Concepções da argumentação e argumentação jurídica.....	122
7. Algumas consequências.....	127
7.1 Contexto de descoberta e contexto de justificação.....	128
7.2 Argumentação e falácias.....	137

### CAPÍTULO 3

<b>A CONCEPÇÃO FORMAL</b> .....	141
1. A lógica formal .....	141
2. A lógica dedutiva .....	156
3. A lógica deôntica .....	161
4. As lógicas (deônticas) divergentes.....	171
5. Lógica dedutiva e lógica indutiva.....	184
6. A forma dos argumentos.....	192
7. A forma dos argumentos jurídicos .....	199
8. Subsunção, adequação (raciocínio finalista: meio-fim) e ponderação .....	209
9. Algumas conclusões .....	227

### CAPÍTULO 4

<b>A CONCEPÇÃO MATERIAL</b> .....	233
1. A concepção formal e a concepção material.....	233
2. Raciocínio teórico e prático.....	245
3. Raciocínio jurídico e raciocínio prático .....	254
4. Razões e tipos de razões.....	261
5. Razões jurídicas (do sistema jurídico) .....	274
6. Razões jurídicas extra-sistemáticas (da prática jurídica).....	286
7. Relevância e peso das razões .....	292
8. Razões institucionais.....	302
9. Razões jurídicas e razões morais. A unidade do raciocínio prático .....	311

## CAPÍTULO 5

<b>A CONCEPÇÃO PRAGMÁTICA .....</b>	<b>319</b>
1. O império pragmático.....	319
2. Lógica, retórica e dialéctica.....	323
3. A concepção pragmática e a concepção material.....	330
4. Retórica e dialéctica .....	334
5. A dialéctica como procedimento.....	340
6. A actividade retórica .....	348
7. De novo, acerca das falácias.....	352
8. O papel da retórica e da dialéctica na argumentação jurídica .....	360
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>371</b>